

A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO DE FÍSICA: A ELABORAÇÃO DE RESENHA POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Charles Thibes Sarmiento
Física/EEB José Matias Zimmermann

Palavras-chave: produção textual, ensino de física, prática pedagógica

No sentido de valorizar a leitura e escrita de artigos oriundos de mídias que abordam o conhecimento científico, fez-se pertinente o exercício de leitura e a prática de tecer apreciações críticas a partir de textos que estimulassem os alunos de ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino na curiosidade científica. A proposta foi a de oportunizar aos alunos a leitura de artigos de revistas, jornais, livros didáticos, entre outras fontes, cuja interlocução resultasse na escrita de um gênero discursivo – uma resenha. Num primeiro momento, apresentou-se um conjunto de textos (foram previamente selecionados vinte e oito) nas mais diversas áreas do conhecimento científico, veiculados em revistas, jornais, livros didáticos e excertos de obras literárias nacionais. Os alunos tiveram o contato inicial com os títulos dos textos para a escolha de um ou mais títulos. Num segundo momento, foram expostos os diversos gêneros discursivos e a respectiva explanação sobre a resenha crítica, sob a visão de autoras Eva Maria Lakatos e Maria Luiza M. Abaurre, tomando-se exemplos exploratórios. De maneira simplificada, uma resenha é caracterizada por um resumo acrescido de parágrafos que estruturam a crítica – orientada pelas indagações, tais como: qual gênero discursivo é veiculado no texto? A que público se destina? O texto é denso ou de fácil leitura/compreensão? Predominam palavras ou contém figuras, infográficos? (ABAURRE, 2012). A partir disso, os alunos – pautados no respeito à norma culta da Língua Portuguesa, escreveram a mão, em folha almaço, duas resenhas (considerando tempos distintos) de, no mínimo, vinte linhas. Também foram discutidos com os alunos os critérios de avaliação dessa produção textual: descritores, escala de pontuação equitativa e a conversão dessa escala em valores decimais. Os descritores abordados para a análise das resenhas foram: 1) aspectos estruturais/gramaticais, 2) adequação ao gênero discursivo proposto; 3) autoria; 4) uso do texto; 5) coesão; 6) coerência. Cada descritor é graduado de um a cinco pontos, totalizando-se 30 pontos. A partir das leituras das resenhas elaboradas pelos alunos, procurou-se estabelecer a importância da abertura de espaço para a leitura dos diversos temas científicos interdisciplinares nas aulas de física, no sentido de: estimular a leitura sobre a ciência e suas implicações nas relações sociais; estabelecer o senso crítico a partir do posicionamento discente, por meio da escrita diante de determinados temas científicos; estabelecer nos alunos a prática da elaboração de argumentos sobre os temas atuais em física integrados às demais disciplinas curriculares, também contempladas no conjunto de textos pré-selecionados.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Um olhar objetivo para as produções escritas. São Paulo: Moderna, 2012.
- ALMEIDA, Maria José P. M. de; Cassiani, Suzani; OLIVEIRA, Odisséa Boaventura de. Leitura e escrita em aulas de ciências. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.
- FLORES, Cláudia Regina; CASSIANI, Suzani. Educação matemática e científica: sobre linguagens e práticas culturais. Campinas: Mercado das Letras, 2013.

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.